

External Supplier Control Obligations

Gestão de dados

Área de controlo	Designação do controlo	Descrição do controlo	Por que é importante
Gestão de metadados	Identificar elementos de dados críticos	O Fornecedor/Subcontratante tem de remeter para o Elemento de dados críticos ("CDE"), conforme definido no "Anexo A – Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados", devendo conseguir identificar qualquer dado crítico apresentado (incluindo dados que o Barclays considere críticos) e informar o Barclays sobre o mesmo.	Este controlo é necessário para identificar Elementos de dados críticos (CDE) e definir metadados empresariais nestes CDE para gerir e utilizar dados de forma eficaz no Barclays. É importante que o fornecedor/subcontratante e o Barclays sejam capazes de identificar conjuntamente estes CDE, se aplicável.
Área de controlo	Designação do controlo	Descrição do controlo	Por que é importante
Origem de dados	Recolher origem de dados para estabelecer controlos de Qualidade de dados desde a fonte ao destino	O fornecedor/subcontratante tem de compreender o fluxo inicial e posterior dos dados para recolher a origem da fonte até ao destino e para permitir o estabelecimento de controlos de Qualidade de dados adequados.	Para identificar os controlos adequados necessários nos dados, o fornecedor/subcontratante tem de compreender a origem e o destino dos dados.
Área de controlo	Designação do controlo	Descrição do controlo	Por que é importante
Qualidade de dados	Documentação de estrutura de controlos/medições de qualidade de dados Cobertura de dimensão da qualidade de dados	Controlos e medições de qualidade de dados para monitorizar a eficácia dos mesmos têm de estar definidos, documentados e implementados com um nível de detalhe adequado. A estrutura em que os controlos e as medições ocorrem tem de ser documentada e revista anualmente. Os Controlos/Medições preventivos e/ou de deteção de qualidade de dados têm de estar definidos, aprovados e devidamente implementados na organização do fornecedor/subcontratante por um responsável de dados	A não implementação destes requisitos poderá fazer com que o Barclays consuma e/ou distribua dados que não cumprem a qualidade exigida, o que poderá resultar em sanções legais e regulamentares, prejuízo para a

	<p>Comunicação e resolução de controlos/medições de qualidade de dados</p>	<p>reconhecido. Os controlos têm de ter em consideração a qualidade dos dados em uma ou mais das seguintes dimensões, conforme adequado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integralidade • Consistência • Precisão • Pontualidade • Duplicação (Unicidade) • Conformidade • Cobertura <p>Cada EDC deve ter, pelo menos, um controlo para cada um dos elementos de integralidade, atualidade e precisão. Para definição das dimensões acima, consulte "Anexo A - Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados".</p> <p>Os Controlos/medições de qualidade de dados têm de ser monitorizados, comunicados e governados. Todas as exceções que afetem o serviço/dados relativos ao Barclays serão tratadas como problemas e têm de ser imediatamente comunicadas ao Barclays num prazo razoável com um plano de correção, em que o progresso da correção é rastreado no contexto da estrutura de governação do fornecedor/subcontratante.</p>	<p>reputação e perda/perturbação dos negócios.</p>
<p>Dados de referência</p>	<p>Utilizar dados de referência padrão do setor</p>	<p>Ao fornecer dados ao Barclays, o Fornecedor/Subcontratante tem de acordar a aquisição de dados de referência e taxonomias normalizados com o Barclays, salvo se os dados de referência forem (1) de uma norma internacional reconhecida, caso em que essa norma tem de ser acordada pelo Barclays por escrito, ou (2) obtidos a partir da lista pré-aprovada abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ISO 3166 Códigos de Países • ISO 4217 Códigos de Moedas • Classificação industrial padrão do Reino Unido (UK SIC) de atividades económicas • Classificação industrial padrão (SIC) • Sistema de classificação industrial norte-americano (NAICS) • "Nomenclature des Activités Économiques dans la Communauté Européenne" (NACE) • Nomenclatura de unidades territoriais para estatística (NUTS) • Sociedade para telecomunicações financeiras interbancárias globais (Swift) • Organização do tráfego aéreo (ATO) <p>ISO10383 Código do identificador de mercado (MIC)</p>	<p>Para promover a normalização e a consistência transversalmente a todos os dados Barclays, independentemente de estarem alojados interna ou externamente.</p>

Área de controlo	Designação do controlo	Descrição do controlo	Por que é importante
Arquitetura de dados	Preservar a integridade dos dados	Se o fornecedor/subcontratante detiver dados em nome do Barclays (quer fornecidos pelo Barclays ou fornecidos ao Barclays), o Fornecedor/Subcontratante terá de garantir que os dados serão protegidos contra perdas ou corrupção e reconciliados com uma frequência acordada (no mínimo, mensalmente) para que os dados permaneçam precisos e completos ao longo do tempo.	Para garantir que os dados permanecem precisos e completos ao longo do tempo.
	Informações de controlo de reconciliação	Quando o Fornecedor/Subcontratante estiver a fornecer dados ao Barclays, o Fornecedor/Subcontratante tem de fornecer informações de controlo para permitir a reconciliação destes dados aquando da receção pelo Barclays.	Para garantir a receção de dados precisos e completos.
	Dados alojados externamente disponibilizados	O Fornecedor/Subcontratante tem de fornecer quaisquer dados que detenha ou mantenha em nome do Barclays ao ambiente Barclays para sustentar a análise regulamentar, de risco ou do negócio.	Os dados têm de ser disponibilizados ao Barclays para permitir a identificação de quaisquer impactos regulamentares ou de risco, etc. no âmbito dos acordos de nível de serviço estabelecidos em qualquer contrato aplicável do Barclays.
	Recuperação para um ponto anterior no tempo conhecido	O Fornecedor/Subcontratante tem de garantir que os seus serviços são concebidos para recuperar para um ponto anterior no tempo conhecido com dados precisos e consistentes.	Para garantir que a integridade dos dados é preservada e o processo de recuperação não volta ao cenário de falha. Embora seja reconhecido que o objetivo do ponto de recuperação permite uma certa perda de dados, a partir de uma perspetiva de dados, os dados devem ser sempre recuperados.

Área de controlo	Designação do controlo	Descrição do controlo	Por que é importante
Fontes de dados autorizadas	Atividades de apoio do Fornecedor/Subcontratante para Avaliação de fonte fidedigna	<p>Em relação a aplicações disponibilizadas pelo fornecedor/subcontratante que são geridas pelo Barclays, o fornecedor/subcontratante tem de apoiar as atividades do Barclays com vista à Avaliação de fonte fidedigna.</p> <p>Aplicações de terceiros que não são geridas pelo Barclays estão fora do âmbito da Avaliação de fonte fidedigna. Contudo, os fornecedores/subcontratantes devem cumprir as restantes Obrigações de controlo de fornecedores e assegurar que tais aplicações são fontes fidedignas de dados.</p>	É importante identificar e estabelecer fontes de dados autorizadas (FDA) e regras para a disponibilização de tais FDA. O Fornecedor/Subcontratante deve avaliar as fontes fidedignas de dados.

Anexo A: Glossário

Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados

Elemento de dados críticos

Unidade conceptual de dados que foi definida pelo Barclays como Crítica para o Barclays, que tem uma finalidade e um significado que é inequívoco, que está sujeita a normas de gestão de dados e que inclui:

- Nomes, definições, titularidade de elemento de dados críticos
- Dados pessoais
- Referência regulamentar (se aplicável)
- Fontes de dados autorizadas
- Procedimentos para gerir, integrar e publicar conteúdo de metadados

Definições de aplicações de terceiros geridas/não geridas

Aplicações de terceiros geridas pelo Barclays: desenvolvidas e/ou alojadas por um prestador de serviços e dados geridos pelo Barclays (com entrada no sistema interno do Barclays - "ServiceFirst")

Aplicações de terceiros não geridas pelo Barclays: desenvolvidas, alojadas e os dados geridos por um prestador de serviços (pode não possuir entrada no sistema interno do Barclays - "ServiceFirst")

Definições		
Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados	Precisão	Medida em que os dados são um reflexo correto da realidade num determinado momento
	Integralidade	Medida em que campos obrigatórios são preenchidos com dados (caso não existam valores captados num campo ou este seja "NULL" quando deveria existir um valor, significa que o conjunto de dados está incompleto)
	Conformidade	Medida em que os dados estão conforme as normas de qualidade de dados definidas para um elemento de dados críticos, incluindo formato e utilização de valores de dados de referência admissíveis
	Consistência	Medida em que os dados num conjunto de dados são iguais aos de outro
	Cobertura	Medida em que um conjunto de dados contém o âmbito correto de dados para a finalidade pretendida
	Duplicação (Unicidade)	Medida em que ocorrem elementos de dados críticos mais do que uma vez dentro de um conjunto de dados particular
	Pontualidade	Medida em que os dados foram disponibilizados dentro de um prazo acordado e medida em que os dados estão atualizados em linha com os requisitos para a sua utilização

Controlo da qualidade de dados	Ação de execução de Regras de QD através de um sistema ou processo para identificar, prevenir ou mitigar exceções de qualidade de dados. Pode ser um processo automatizado ou manual
Medida da qualidade de dados	Uma medida da qualidade de dados é um indicador quantitativo relativamente a uma ou mais dimensões de qualidade de dados e/ou um alvo predefinido utilizado para determinar se os dados são adequados para a finalidade